

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários  
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

São Paulo  
29 de janeiro a  
4 de fevereiro de 2020  
número 6.223

## AGORA FICOU + FÁCIL

*Na Loja dos Bancários você encontra,  
de forma fácil e prática, os cursos  
certos para decolar na carreira*

O bancário tem mais uma facilidade, a primeira de 2020: a nova Loja dos Bancários, espaço onde encontra cursos do seu interesse e outros serviços pensados para a categoria. Em fase de testes, a loja inicia as vendas de cursos, os já tradicionais como CPA-10, CPA-20 ou CEA, entre outros.

"Entendemos a necessidade do bancário, do seu dia a dia corrido. Por isso estamos sempre transformando nossos canais de relacionamento em busca de um atendimento cada vez melhor", diz Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato.

Os cursos do Sindicato, especialmente direcionados à categoria, estão entre os melhores do setor. "A Loja dos Bancários é uma evolução do que tínhamos antes. Nesse período conseguimos medir a satisfação dos usuários quando facilitamos todo o processo de vendas. Com o resultado, damos mais um passo à frente para melhorar nosso relacionamento com os bancários", afirma.

Na loja, o bancário poderá encontrar todo o catálogo de cursos. Neste momento há inscrições abertas para sete deles (Análise de Crédito, CEA, Contabilidade, CPA-10, CPA-20, Crédito e Cobrança e Matemática Financeira).

A Loja dos Bancários é igual às tradicionais lojas virtuais: você escolhe seu curso, coloca no carrinho de compras, preenche os dados e faz o pagamento, tudo no mesmo espaço. "Esse é só o início. Queremos transformar nossa loja em um espaço com muitas oportunidades para os bancários. Em breve teremos outras novidades", completa Neiva. ☺

### INTEGRAÇÃO DE SERVIÇO

A Loja é mais um dos canais digitais que o Sindicato lança. No ano passado, uma das mudanças foi a nova Central de Atendimento, que expandiu o relacionamento com a categoria tirando dúvidas pelo site ([spbancarios.zendesk.com](http://spbancarios.zendesk.com)) ou via chat.

A Central de Atendimento também está conectada à Loja dos Bancários para auxiliar os alunos caso seja necessário. No entanto, o bancário pode continuar esclarecendo todas as dúvidas via WhatsApp exclusivo de cursos (11 99828-3809).

**LOJA.SPBANCARIOS.COM.BR**

## AO LEITOR

## Empregos precários

O governo anunciou recorde no número de empregos, mas não destacou a redução dos direitos trabalhistas, nem a precarização dessas vagas.

Isso porque o Caged, desde o golpe de 2016, passou a divulgar vagas de trabalho com contrato intermitente.

O Portal do Ministério da Economia divulgou que, em 2019, foram gerados 644.079 mil novos postos de trabalho, 115 mil a mais do que em 2018. Mas o número de vagas de emprego formal criadas no ano passado, 16,5% (106 mil), foram nas modalidades de trabalho intermitente e tempo parcial, conhecidas como 'bicos', legalizados pela reforma trabalhista.

No contrato intermitente o trabalhador fica à disposição da empresa sem jornada definida e só recebe de acordo com as horas trabalhadas, mesmo que seja chamado a trabalhar apenas algumas horas em um mês. Já o contrato de tempo parcial permite jornadas de até 26 horas ou 30 horas semanais.

Ao retirar direitos trabalhistas, as empresas aumentam seus lucros, e exploram o trabalhador.



**Ivone Silva**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Rua Ada Negri, 127 - Santo Amaro, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3177, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930.

**Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Saúde Caixa: vote Chapa 1

**Eleição para o Conselho de Usuários será entre os dias 3 e 7 de fevereiro**

A votação para a eleição do Conselho de Usuários do Saúde Caixa será realizada entre os dias 3 e 7 de fevereiro. A Chapa 1: Movimento pela Saúde terá o apoio da maioria das entidades representativas e associativas dos trabalhadores: sindicatos, Apcefs, Contraf-CUT, Fenae, além de entidades de segmentos dos empregados.

“Em uma votação como essa é importante a unidade e o apoio das entidades de defesa dos empregados, e a Chapa 1 congregará o maior número de forças do movimento sindical e entidades associativas da Caixa que militam na defesa do banco e da saúde dos empregados”,



▶ Dirigente sindical e empregado da Caixa, Chico Pugliesi, integra Chapa 1

ênfata Francisco Pugliesi, o Chico, empregado da Caixa e dirigente do Sindicato.

“Somente a união de todos poderá resistir aos ataques que estamos sofrendo e garantirá a a viabilidade das propostas que mantenham a sustentabilidade do plano, dentre elas o fim do teto de 6,5% de gastos que consta no estatuto da Caixa e a luta contra as resoluções 22 e 23 da CGPAR, que descon-

figuram os planos de autogestão”, acrescenta Chico, que concorre como suplente na Chapa 1.

Criado em 2004, o Conselho de Usuários do Saúde Caixa é uma conquista da luta dos empregados do banco público e um instrumento essencial para o acompanhamento da gestão financeira e administrativa do plano de saúde por parte dos empregados da Caixa. ✨

## CAIXA DETALHA REESTRUTURAÇÃO EM SP

Em reunião realizada nesta segunda 27, o superintendente (Sure) de São Paulo, Robert Kennedy, detalhou os efeitos da reestruturação em São Paulo. As duas Superintendências (Sures) serão fundidas, passando a se chamar SUV (Superintendência Nacional de Varejo). As superintendências regionais serão reduzidas de 18 para nove.

Haverá processo seletivo exclusivo para os bancários que buscarem ascensão. Quem buscar a lateralidade assumirá diretamente, sem passar por processo seletivo.

Os bancários com 10 anos ou mais no mesmo cargo terão a comissão incorporada. Isso graças a liminar obtida pelo movimento sindical que garante a manutenção da RH 151

“Vamos cobrar em negociação garantias para os empregados afetados por essa reestruturação que irá prejudicar também a função social da empresa pública”, afirma o dirigente.

Mais: [bit.ly/ReestruturaçãoCaixa](http://bit.ly/ReestruturaçãoCaixa)

## DENÚNCIA

## BB: Coban no Escritório Barueri

**Sindicato recebeu denúncia de que correspondentes bancários atuavam no Escritório Exclusivo Barueri**

O Sindicato recebeu denúncia de que três correspondentes bancários trabalhavam, em função bancária, no Escritório Exclusivo Barueri,

prática de terceirização vedada pela Resolução 3.954 do Banco Central.

A resolução 3.954 do BC determina que é vedado ao contratado, no caso o correspondente bancário, a utilização de instalações cuja configuração arquitetônica, logomarca e placas indicativas sejam similares às adotadas pelo contratante, no caso o BB, em suas agências e postos de atendimento.

“A denúncia dá

conta de que os correspondentes bancários exerceram função bancária, com oferta de crédito. A prática, além de desrespeitar resolução do BC, confere à unidade vantagem indevida perante escritórios que operam respeitando a legislação”, diz o dirigente do Sindicato e bancário do BB Antônio Netto.

“O Sindicato não é contra a pessoa do terceirizado. Porém, nosso entendimento é: quem trabalha em banco, bancário é. Deve ter direito a todas as conquistas e direitos clausulados na CCT. No caso do BB, banco público, é ainda mais inadmissível a terceirização, em unidade do banco, da função bancária. A prática diminui postos de

trabalho qualificados e precariza relações de trabalho”, acrescenta.

O Sindicato cobra o fim da prática e esclarecimentos sobre qual instância diretiva do BB validou a irregularidade e se o Escritório Exclusivo Barueri é um caso isolado ou não.

“Ao invés de terceirizar o trabalho bancário, o BB deveria contratar mais trabalhadores através de concurso, diminuindo a sobrecarga de trabalho e melhorando o atendimento à população”, conclui Antônio.

Após publicação da denúncia no site do Sindicato, os correspondentes bancários não retornaram ao Escritório Exclusivo Barueri. ✨



SANTANDER

# Caridade com seu chapéu! Doação ou coação?

**Programa Sonhos que Transformam inverte conceito de “doação”; Sindicato acionou a Justiça**

Mais uma vez, a direção do Santander mostra que não compreende o conceito de “doação”. Ao descontar 1% da variável de bancários que não manifestarem contrariedade até 30 de janeiro, o programa Sonhos Que Transformam subverte o significado de doação voluntária.

Pelas regras, o bancário que não manifestar opção através de link, no qual é necessário senha do internet banking, terá 1% da variável descontada da conta corrente no dia 28 de fevereiro.



Diante dessa situação, o Sindicato ingressou com ação civil pública em que cobra adequação à legislação.

“Estimular voluntariado é louvável e o Sindicato é favorável. Porém, a ordem foi invertida. Quem não se manifestar não pode ter desconto.

Valores da conta do trabalhador não pertencem ao banco. Também é inadmissível exigência de senha do internet banking”, diz a dirigente do Sindicato e bancária do Santander Lucimara Malaquias.

Outro problema é o fato de que quem ganha mais fará

doação proporcionalmente menor. Ao excluir do cálculo parcelas de bônus pagas em ações, o banco reduz a doação de executivos.

“O desrespeito do banco é tamanho que transforma até boas iniciativas em assédio como no caso do Amigos de Valor, da desplastificação e, agora, do Sonhos Que Transformam”, critica Lucimara.

“Sindicato e bancários ficaram sabendo desse desmando através de anúncio do Sergio Rial e por meio de comunicados no Now. Não existe transparência ou negociação efetiva. Essa postura não é novidade e nem impedirá que o Sindicato defenda os direitos dos bancários”, conclui. ✚

+ [bit.ly/CaridadeSantander](http://bit.ly/CaridadeSantander)



Bancários do Santander têm até o dia 7 de fevereiro para participar da consulta sobre quais pontos devem ser priorizados na negociação da renovação do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de trabalho (CCT) 2018-2020. Para isso, basta preencher o formulário (acesse em [bit.ly/ConsultaAcordo](http://bit.ly/ConsultaAcordo)), marcando apenas uma das opções em cada item. Os bancários ainda têm a possibilidade de responder à consulta pessoalmente, pegando um formulário com um dos dirigentes do Sindicato em seus locais de trabalho.

BRADESCO

## Sindicato reintegra PCD

**Justiça constatou que o banco não cumpriu com a lei que determina contratação de outra pessoa com deficiência para substituir demitido**

Em ação judicial movida pelo Sindicato, o Bradesco foi obrigado a reintegrar um bancário com deficiência. O banco não conseguiu comprovar a contratação de outro empregado com deficiência para substituir o trabalhador demitido, como determina a Lei 8.213/91, bem como não demonstrou que cumpre o percentual mínimo de contratação exigido pela mesma lei.

A decisão judicial determinou a reintegração do trabalhador com todos os efeitos vi-

gentes do contrato de trabalho anteriores a demissão, com o pagamento dos salários e demais dispositivo legais (férias acrescidas de 1/3 constitucional, gratificações natalinas e FGTS) e normativos, desde a demissão, até a efetiva reintegração, bem como a manutenção do convênio médico.

“É uma vitória importante para o trabalhador, conquistada pela via judicial graças a atuação do Sindicato”, comemora o dirigente sindical e bancário do Bradesco Valdeimar de Souza, o Piu Piu.

“Mas esse episódio também revelou que o Bradesco, uma das empresas mais lucrativas do país, descumpra a lei que determina a



contratação de um percentual mínimo de pessoas com deficiência no seu quadro de funcionários. Seguiremos atuantes e atentos na defesa dos direitos dos trabalhadores. Mas, para isso, é fundamental a participação dos próprios trabalhadores por meio da sindicalização e das denúncias feitas à entidade”, acrescenta o dirigente. ✚

CAGED

## Bancos eliminaram 9,4 mil vagas em 2019

O setor bancário brasileiro eliminou 9.463 postos de trabalho em 2019. Somente em dezembro foram extintas 680 vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), compilados pelo Ministério da Economia.

Um dos setores mais lucrativos da economia também ganha com a redução salarial. Os demitidos durante o ano ganhavam em média R\$ 7.138. Já os admitidos foram contratados ganhando R\$ 4.564 (36% menos).

“Embora a mídia e as agências de classificação de risco não admitam, porque priorizam o lado do mercado e não a realidade dos trabalhadores, a economia continua ruim. A renda está diminuindo e a informalidade aumentando. Por sua vez, os bancos estão lucrando cada vez mais e investindo cada vez menos na geração de emprego”, critica Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato. ✚



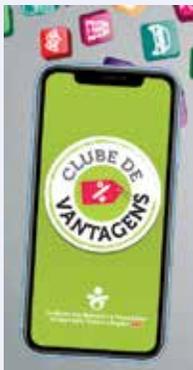
**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
20°C 30°C	21°C 31°C	22°C 32°C	21°C 28°C	23°C 27°C

**PROGRAME-SE**

**APLICATIVO DO SINDICATO**

Você já baixou o aplicativo Clube de Vantagens do Sindicato? Se ainda não, baixe agora e aproveite as mais de 900 opções de convênios que o Sindicato tem. Há descontos para cinema, teatro, salão de beleza, saúde, pets, escolas e muito mais. Para ter acesso, entre na lojinha do IOS ou Android e digite Clube de Vantagens. O acesso é rápido e não ocupa muito espaço na memória do seu celular!



**CLUBINHO DE OFERTAS**

Os bancários que buscam diversão para os filhos não podem perder o Clubinho de Ofertas. Lá tem 14 opções com desconto para sócios e dependentes que contemplam teatro, passeios, parques de diversão, cinema, circo, dentre outros. Para saber mais acesse, [bit.ly/ClubOfertas](http://bit.ly/ClubOfertas).

**ESCOLA DE GASTRONOMIA**



O Instituto Gastronômico das Américas, parceiro do Sindicato, oferece 10% de desconto para sócios e dependentes que buscam por uma formação integral e

de rápida inserção no mercado de trabalho. O curso oferece uma capacitação em gastronomia e alta cozinha, além de ensinar os segredos para empreender na gastronomia e fazer da cozinha uma profissão. A escola está localizada na Rua Vergueiro, 1.900, Vila Madalena. Informações no site [iga.youunique.com.com](http://iga.youunique.com.com) ou no telefone 11 99424-0553.

**ENSINO COM DESCONTO**

O Colégio União Paulista, conveniado ao Sindicato, oferece 15% nas parcelas para sócios e dependentes. O colégio trabalha com o Sistema Anglo de ensino e atende as crianças do berçário ao ensino fundamental. A escola está localizada na Rua Júlio Rinaldi, 220/226/230/306 – Penha. Mais informações no telefone 11 2684-5429 e no site [colegio.uniapaulista.com.br](http://colegio.uniapaulista.com.br).

**DIVERSIDADE**

# Transexuais lutam por dignidade e emprego

**Pessoas trans relatam preconceito e dificuldades ao ingressar no mercado de trabalho; 29 de janeiro é o Dia da Visibilidade**



No dia 29 de janeiro é celebrado o Dia Nacional da Visibilidade de Transexuais e Travestis. E o Sindicato também abraça essa causa!

Os bancários podem adotar seus nomes sociais em todos os documentos emitidos pela entidade. Os representantes dos trabalhadores também entraram em contato com os maiores bancos, e todos confirmaram que têm em seus quadros travestis ou transexuais. Foi confirmado, ainda, que estes bancários podem fazer o uso do nome social e têm garantido um ambiente não-discriminatório para trabalhar.

“O mercado de trabalho é um espaço profundamente preconceituoso. Insistir em empregar pessoas trans é fundamental porque é uma forma de enfrentar o preconceito e dizer não à exclusão”, avaliou o coordenador do coletivo LGBT do Sindicato, Anderson Pirola.

Foi o caso do bancário transexual João – nome fictício, para preservar a identidade do profissional. Ele conta que chegou a adoecer devido à fal-

ta de sensibilidade da empresa para lidar com a questão da diversidade sexual e identidade de gênero.

“Meu ingresso no mercado de trabalho foi em 2005 no setor bancário e, apesar do ingresso não ter sido difícil, as políticas tradicionais da empresa, segundo as quais eu tinha que usar salto alto e roupas femininas, me causavam desconforto, me levando à depressão. Meu processo de transição começou em 2016 e nesta época estava desempregado. Em 2018 voltei ao mercado de trabalho como atendente de cobrança e ganhando um salário mínimo, mas já com a minha identidade. A partir daí minha carreira ascendeu”, relatou.

Caso o banco não garanta o seu direito ao nome social ou você seja vítima de assédio motivado por transfobia, denuncie: [spbancarios.com.br/denuncias](http://spbancarios.com.br/denuncias).

**Fora do mercado** - Para Fernanda de Moraes, secretária executiva geral da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), muitas empre-

sas enxergam estas pessoas como um grupo marginalizado.

“A sociedade precisa se capacitar sobre esse assunto para eliminar esse preconceito, pois muitas são excelentes profissionais. Com a decisão do STF, muitas delas conseguiriam voltar às escolas, faculdades e universidades e se tornaram excelentes profissionais”, analisou.

“Eu me formei em auxiliar de enfermagem e, devido à dificuldade no mercado de trabalho, eu parei de estudar. Hoje eu retifiquei o nome eu estou mais esperançosa, pois é possível que eu consiga entrar no mercado de trabalho”, complementou a trabalhadora autônoma transexual Isabela.

Abigail Santos, coordenadora do projeto Transcidadania de reinserção social de travestis e transexuais, conta que um dos focos do programa é a preparação com palestras e cursos, por exemplo, mas ainda há resistência por parte dos empregadores.

“No ramo financeiro ainda não encontramos empresas que se dispusessem a oferecer vagas de trabalho para nossas beneficiárias, mas estamos abertos a propostas”, explicou. ✨

➡ [bit.ly/diaVisibilidadeTrans](http://bit.ly/diaVisibilidadeTrans)

**Insistir em empregar pessoas trans é uma forma de enfrentar o preconceito**

Anderson Pirola  
Coordenador do coletivo LGBT do Sindicato

